Página triste Auta de Souza

Há muita dor por este mundo a fora Muita lágrima à toa derramada; Muito pranto de mãe angustiada Que vem saudar o despontar da aurora!

Alma inocente só de amor cercada A criancinha a soluçar descora, Talvez no berço onde o menino chora Também, oh Dor, tu queiras, desolada.

Erguer um trono, procurar guarida... Foge do berço! Não magoes a vida D'esta ave implume, lirial botão...

Queres um ninho, um carinhoso abrigo? Pois bem! Procura-o neste seio amigo, Dentro em minh'alma, aqui no coração!

Macaíba - 1895